

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM E O ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO POTENCIALMENTE CONTAMINADO PELO VÍRUS HIV

Relatoria: SAWINCK IWAMOTO
Ana Paula Munhen de pontes

Autores: Márcio Martins da Costa
Carolina Cabral Pereira da Costa
Rogério de Almeida Silva

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O acidente de trabalho com material perfurocortante potencialmente contaminado com o vírus da imunodeficiência humana é um agravo de notificação compulsória e a enfermagem encontra-se mais susceptível a esse tipo de acidente de trabalho. Objetivo: analisar a susceptibilidade dos profissionais de enfermagem a exposição ao acidente com material perfurocortante potencialmente contaminado pelo HIV. Metodologia: Revisão bibliográfica realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se as palavras chave “HIV”, “enfermagem” e “acidente de trabalho”, no mês de outubro de 2016. Foram incluídos os artigos disponibilizados na íntegra e aqueles publicados no idioma de língua portuguesa. Excluíram-se pesquisas que não estavam em consonância com o objetivo do estudo e aqueles duplamente indexados, além de livros, dissertações e teses, selecionando-se um total de 03 artigos. Resultados: Constatou-se, através da análise dos artigos selecionados, que profissionais de enfermagem são frequentemente acometidos por esse tipo de acidente de trabalho, pois os mesmos realizam um número elevado de procedimentos com manipulação de material perfurocortante, material biológico e passam a maior parte do tempo com o paciente. As causas dos acidentes podem ser inúmeras, tais como repercussão do processo de trabalho, associado às características do trabalhador e da instituição, autoconfiança do profissional, negligência no uso de precaução padrão, agitação do serviço, falta de recipiente adequado para descarte, agitação do paciente e sobrecarga de trabalho. Deve-se enfatizar a necessidade de um acompanhamento psicológico para o profissional, pois a possível contaminação com HIV acarreta abalo psicológico. É necessária implementação de ações educativas específicas visando a prevenção de acidentes e a adesão das medidas de segurança. Conclusão: O acidente de trabalho com material biológico é uma realidade no cotidiano dos profissionais de saúde, especialmente os de enfermagem. Recomenda-se a realização contínua de uma conscientização desse profissional, através do enfoque educativo. REFERÊNCIAS: 1 VILLARINHO, Mariana Vieira; PADILHA, Maria Itayra. Conduta pós-acidente de trabalho no cuidado às pessoas com HIV/AIDS. Revista Brasileira de Enfermagem, p.656-661, jul-ago 2015. 2 VALIM, Marília Duarte; MARZIALE, Maria Helena Palucci. Avaliação da exposição ocupacional a material biológico em serviços de saúde. Texto Contexto Enfermagem, p.138-146, 2011.